



Daniel Berdomás esteve em Vieira do Minho ao volante de Toyota Yaris GR com que irá disputar a o Toyota Gazoo Iberian Cup. Já com as novidades técnicas para 2023, nomeadamente a caixa de velocidades (crabots) o Yaris torna-se muito mais interessante de ver passar nos troços de terra e possivelmente muito mais competitivo, com o carro a ter uma resposta muito mais rápida.

O Rali Vieira do Minho contou com uma série de pilotos estrangeiros, alguns deles de pouco ou nenhum curriculum nos ralis. Se Xevi Pons e Gus Greensmith fizeram valer as suas credenciais, os restantes pouco ou nada deram nas vistas, sobretudo o lote de pilotos que vieram nos R5 e Rally2 e que pouco acrescentaram em termos desportivos.

Ernesto Cunha entrou muito forte neste Rali Vieira do Minho, mas ainda na fase final da manhã teve uma saída de estrada que acabou por ditar um furo no radiador e a respetiva desistência. Vai ser muito interessante de seguir este ano o Campeonato de Portugal de Duas Rodas Motrizes.

Disputar uma super-especial à noite (20 horas) com zero graus de temperatura e num parque com pouco iluminação não terá sido das melhores ideias para este rali. A verdade é que o público de Vieira não aderiu muito à ideia. A solução de 2022, com uma super-especial realizada ainda durante a tarde do primeiro dia tivesse sido melhor.

A organização não quis arriscar e bem, em realizar a segunda especial de classificação depois da neve ter caído com alguma abundância. As condições de parte do troço já não eram as ideias e já no dia anterior se falava que a mesma poderia ser cancelada. Felizmente que as condições atmosféricas melhoraram um pouco e foi possível realizar a segunda passagem por esse troço.